

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica Class.: Organ. Indig / COIAB
Data: 21/01/94 Pg.: 708

Coiab diz que lei proíbe mineração

A Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), não admite a mineração nas áreas indígenas por dois motivos: primeiro, porque fere a Constituição Federal, que proíbe extração de minérios do solo e do subsolo das terras dos índios e, segundo, porque os índios não permitem que suas riquezas levadas por pessoas ou empresas mineradoras que desejam explorá-los. A declaração é do coordenador-geral da Coiab, André da Cruz, afirmando que houve equívoco da repórter deste conceituado jornal, na matéria publicada no último dia 14 sob o título "Índios admitem acordo com garimpeiros para sobreviver".

A Coiab — prosseguiu — nunca se negou ao diálogo, mas procura defender os interesses dos povos indígenas até as últimas consequências. Neste sentido, não pode aceitar acordo com os garimpeiros. "Nós estamos preocupados com a destruição do meio ambiente e estamos buscando novas alternativas econômicas no sentido de melhorar as condições de vida nas aldeias e proteger o ambiente onde os povos indígenas sempre viverem. Experiências no passado provam os graves prejuízos que os garimpeiros ocasionaram em nossas terras, arrematou

André da Cruz.

O coordenador-geral da Coiab reconhece que os índios devem usufruir de todas as riquezas existentes em suas terras para que, sem ferir a natureza, para que os índios e livrá-los das doenças que geralmente nos são levadas pelos homens brancos, nas áreas de garimpagem.

André da Cruz lamentou que o governo brasileiro não tenha respeitado a Constituição Federal, no capítulo que reza sobre a demarcação das terras indígenas. Disse que há má vontade por parte não só do Governo Federal, como também da grande maioria de deputados federais e senadores, comprometidos com os grandes latifundiários e com entidades internacionais que não merecem respeito.

NOTA DA REDAÇÃO: A Editoria de Cidade reafirma as informações contidas na reportagem citada, divulgada no último dia 14, quando o coordenador da Coiab, André Cruz, admitiu frente a jornalista Liege Albuquerque, de A CRÍTICA e do radialista Wagner Sabino, da TV Amazonas, que a entidade cogitava a possibilidade de divisão de lucros na mineração em áreas indígenas.